



A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DA DIABETES MELLITUS NA INFÂNCIA PARA PREVENÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL E MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Mariana Fernanda Vaz Pereira¹; Andréa Mendes Figueiredo²

¹Aluna de Graduação, Curso de Biomedicina, Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP. - marianinha.vaz@hotmail.com

²Profa. M.^a do Curso de Biomedicina, Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP.

O objetivo deste estudo foi buscar na literatura existente, dados sobre a relação da periodontite e diabetes, a fim de avaliar a importância do controle da diabetes na infância e da saúde bucal nessa população. Considerada um problema de saúde pública e com incidência crescente em crianças, a Diabetes Mellitus (DM) é uma desordem metabólica de origem endócrina de alta prevalência, caracterizada por hiperglicemia e deficiência da secreção ou ação da insulina, com diversas complicações sistêmicas. A hiperglicemia pode estimular o dano tecidual sem manifestar sintomas clínicos por vários anos antes do diagnóstico, como a insuficiência vascular periférica que causa distúrbios de cicatrização e alterações fisiológicas, diminuindo a imunidade e aumentando a suscetibilidade às infecções, facilitando a instalação e progressão da doença periodontal. A associação entre diabetes e periodontite está relacionada com suscetibilidade, controle glicêmico e cuidados com a saúde bucal. Imunologicamente, nos diabéticos ocorre disfunção de leucócitos polimorfonucleares, e aumento da produção de mediadores inflamatórios e alterações metabólicas no tecido conjuntivo, que interferem no processo de cicatrização e podem afetar o tecido periodonto. Os resultados mostraram que a doença periodontal é uma inflamação resultante da interação entre o acúmulo do biofilme dental e metabólitos bacterianos sintetizados sobre a margem gengival, mediada pela resposta imune do hospedeiro e tem sido apontada como um fator de risco para o controle glicêmico em pacientes diabéticos sem controle. A diabetes pode beneficiar a instalação, progressão e gravidade da doença periodontal e da infecção periodontal. Concluímos que o controle rigoroso de higiene bucal diminui a prevalência dos problemas gengivais nos pacientes diabéticos, sendo de fundamental o controle glicêmico na alimentação das crianças. Visitas periódicas ao dentista para o controle do biofilme dental nas crianças diabéticas proporcionam melhor qualidade de vida e intervenção anteriores à ocorrência de possíveis danos aos tecidos periodontais.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Periodontite. Criança.